JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIV

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro- Terça-feira, 14 de Novembro de 1893

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)... ..... 3$000
(Pelo correio) Semestre.....7$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 215

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. Christovão Nunes Pires, 2º Vice-Presidente

LEI N. 110, de 30 de Outubro de 1893

Orça a Receita e fixa a despeza do Estado para o anno de 1894

(Continuação)

Transporte					674:849$000
§ 9º. BIBLIOTHECA PUBLICA	Ordenado	Gratificação	Vencimentos		
1 Bibliothecario	1:200$000	600$000	1:800$000		
1 Servente		240$000	240$000		
Acquisição de livros e jornaes. . .			1:000$000		
Expediente			100$000		3:140$000
§ 10. PESSOAL INACTIVO					
Vencimentos e pensões				20:000$000	20:000$000
§ 11. CADEIAS					
1 Carcereiro da capital		840$000		840$000	
12 Carcereiros do interior, augmentadas as suas gratificações de 120$ annuaes				4:520$000	
Sustento, dieta e medicamentos para os presos pobres				20:000$000	
Vestuario para os mesmos . . .				5:000$000	
Luzes para as cadeias				1:000$000	
Aluguel de casas para cadeias, utensilios e outras despezas. . .				2:000$000	33:360$000
§ 12. JUNTA COMMERCIAL					
1 Secretario	2:000$000	1:000$000	3.000$000		
1 Escripturario.	1:200$000	600$000	1:800$000		
1 Porteiro	800$000	400$000	1:200$000		
Expediente.				240$000	6:240$000
§ 13. SOCCORROS PUBLICOS					
Soccorros publicos.				8 000$000	8:000$000
§ 14. OBRAS PURLICAS					
Viação e juros de emprestimos . .				252.022$186	252.022$186
§ 15. EVENTUAES					
Extraordinarias e eventuaes . .				5:000$000	5:000$000
§ 16. DESPEZAS ESPECIAES					
Patrimonio dos hospitaes				49.885$314	
Praticagem da barra do Araranguá .				1:000$000	
Gratificação ao Zelador do Theatro .				180$000	51[illegible]

Art. 4º. Com os serviços affectos á Secretaria dos Negocios da Fazenda, fica o [illegible] autorisado a despender a quantia de réis 130:125$500.

§ 1º. SECRETARIA DA FAZENDA

	Ordenado	Gratificação	Vencimentos
1 Secretario	3:200$000	1:600$000	4:800$000
2 Directores	1:760$000	880$000	2:640$00
1 Procurador-fiscal	1:360$000	680$000	2:040$
4 1ºs Escripturarios	1:360$000	680$000	2:040
3 2ºs ditos	1:206$333	602$667	1:80
3 Praticantes	832$000	416$000	1:
1 Thesoureiro	2:000$000	1:000$000	
Ao mesmo, para quebras			
1 Porteiro	1:056$000		
1 Continuo	677$333		
5 Guardas de 1ª classe	800$00		
12 ditos de 2ª classe	53		
2 ditos de 3ª classe	4		
Gratificação addicional aos Directores			
Idem especial ao das rendas publicas			
Expediente e acquisição de leis . .			

§ 2º. EXACÇÃO

Porcentagem ao pessoal e despe[illegible] de fiscalisação . . . .

§ 3º. DIVIDA PASSIVA

Juros de Apolices. . . .

Pagamento da divida passiv[illegible] dada e por liquidar . .

§ 4º. EVENTUAES

Extraordinarias e eventua[illegible]

Art. 5º. Continua[illegible] revogadas, alteradas [illegible]

Art. 6º. Contin[illegible] 1891, e incluido no [illegible]

Art. 7º. Contin[illegible] expressamente revo[illegible] administrativo do [illegible]

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 11 de Novembro

Resolução, n. 8.— O vice-presidente do Estado, á vista da proposta apresentada pela directoria da Instrucção publica, em officio desta data, resolve nomear d. Izabel Dias Bello de Carvoliva para reger, interinamente, a 1ª escola do sexo feminino da cidade de Itajahy, com a gratificação annual de 500$000, visto ter se exonerado da regencia da mesma escola a professora substituta d. Leopoldina da Gloria Miranda.

Ao ministro da industria e viação.— Pedindo a dispensa do engenheiro Aquino Fonseca, delegado de terras, para ir examinar as obras feitas por Alberto Probst e José Jacintho de Souza na estrada de rodagem de Lages.

Ao inspector do thesouro.— Declarando estar suspensa a execução das obras da estrada de rodagem de Lages.

— Mandando entregar ao delegado de policia de Blumenau a chave da casa comprada a Augusto Germer, para servir de cadêa.

Ao coronel Germano Wendhausen.— Ficando sciente de haver assumido [illegible] em chefe d[illegible] visto ter [illegible] terior [illegible] ma[illegible]

REGIMENTO INTERNO
DA
Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catharina

CAPITULO X
DO MODO DE VOTAR
(Continuação)

Art. 161. Quando o projecto fôr composto de mais de um artigo, votar-se-ha separadamente sobre cada um; e em geral quando a materia sobre que deva recahir a votação se compuzer de duas ou mais proposições distinctas, tambem se votará separadamente sobre cada uma dellas, salvo a hypothese do art. 123.

Art. 162. Antes de pôr se qualquer materia a votos, ainda mesmo que ninguem tenha fallado pró ou contra, o Presidente annunciará que se vai proceder á votação, dizendo: « Não havendo mais quem falle, vou pôr a votos; e se ninguem tiver fallado supprimirá o adverbio—mais, e não pedindo nenhum deputado a palavra dirá: « Está encerrada a discussão. » E a ninguem dará mais a palavra sobre a materia.

Art. 163. Na votação das emendas terão a prioridade as mais amplas.

Art. 164. O acto de votar nunca será interrompido, sahindo os deputados do recinto da Assembl[illegible], arvores fructiferas,

[illegible] a toda hora. [illegible] de João Bonfante Lemaria.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ou «com restricções» —, se não preferirem dar o seu voto em separado.

Art. 171 Os pareceres serão postos sobre a meza e ahi lidos pelo 1° Secretario, cada um de per si, em cada uma das sessões diarias, na hora do expediente; não havendo quem peça a palavra sobre a materia, serão submettidos a votos.

Art. 172. Com o parecer que houver voto em separado se praticará na fórma dos artigos 140 e 141.

Art. 173. Sempre que em algum parecer vier projecto de Lei ou Resolução será este logo posto a votos,—si é objecto de deliberação ou não—e decidindo-se pela affirmativa, irá todo a imprimir-se para entrar na ordem dos trabalhos.

Art. 174. Se ao contrario, se decidir que não é o projecto objecto de deliberação, e o parecer não constar senão de o motivar, ficará, desde logo, a materia regeitada.

Art. 175. No caso, porém, de que o parecer contenha mais materia do que a motivação do projecto, ou tenha voto em separado ou de qualquer modo se torne complicado, então, ainda que si não julgue o projecto objecto de deliberação, sempre ficará a materia adiada para tratar-se em outra discussão.

Art. 176. Quando os pareceres de commissão que ficarem adiados, forem longos e sobre materia de grande importancia, a pedido de qualquer deputado, precedendo votação da Assembléa independente de discussão, serão mandados imprimir para serem distribuidos os exemplares pelos deputados depois de dados para ordem do dia.

Art. 177. Se na discussão de de qualquer parecer vier á meza como emenda ao mesmo algum projecto Resolução, será apoi- [illegible]

gida, logo que a 2ª fôr approvada, inutilisar-se-ha a 1ª.

(Continúa)

GENERAL SALGADO

Está n'esta capital chegado hontem da Laguna, o bravo general Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, commandante em chefe do Exercito libertador rio-grandense, que de ha muito opera na campanha do Rio Grande do Sul e que agora vem trazer-nos o poderoso concurso de suas forças aguerridas contra o tyranno e seus comparsas que n'este momento procuram asphixiar os sentimentos pratrioticos do povo brazileiro.

Ao illustre e valente general Salgado acompanharam na sua honrosa visita a esta capital, entre outros, os bravos coroneis José Serafim de Castilhos (o denodado Juca Tigre), Felippe Portinho, Manoel Ribeiro do Valle, dr. José Augusto de Carvalho, Gaspar Barreto, Israel Sá; tenentes-coroneis Velasco Molina, Thephilo Silveira, Isidoro Dias Lopes e Soveral, e o tenente-coronel medico dr. Angelo Dourado; majores Onofre Cabral, Azevedo, José Julio Martins, Pianelli e Delfino Porto; capitães Luiz Moreira e Francisco Carvalho e tenentes Flavio Pereira Gomes e Antão de Faria.

No rebocador IAN, foram receber a bordo do METEÓRO o glorioso general Salgado e seus dignos companheiros de luta, os srs. capitão de mar e guerra Lorena, chefe do Governo Provisorio, ministros da Marinha e da Guerra, vice-Presidente do Estado e [illegible] tras autoridades, [illegible] chado e outros [illegible] os quaes os [illegible] rra, to- [illegible] rebo- [illegible] a [illegible]

[illegible] PAL [illegible] MA-

des de diversos corpos e grande multidão popular.

—

Com a admiração e respeito que sentimos por aquelles que, pela sua abnegação, pela sua nobreza de caracter, pela força de sua itelligencia e de seu braço, sabem honrar a Patria —saudamos ao valente general Salgado e aos seus destemidos companheiros.

HAPEAS-CORPUS

Em additamento á noticia que, sob a epigraphe supra, démos antehontem, temos a accrescentar que, tornando ás mãos do cidadão Juiz federal a petição da senhora Maria Prudencia do Livramento, o dito juiz, segundo informaram-nos, declarou que tinha uma ordem do Rio para não conceder HABEAS-CORPUS em caso de prisão feita por autoridade estadoal, e, depois de observar que faltava ser a petição estampilhada—constando, entretanto, da mesma petição que a supplicante era pessoa miseravel—lançou o seguinte despacho:

«Requeira a quem competir, visto ter declarado-se haver sido ordenada a prisão por autoridade local, caso em que não cabe ao juiz federal tomar conhecimento do constrangimento illegal que della possa resultar, conforme a jurisprudencia firmada pelo Supremo Tribunal Federal, por sentença de 22 de julho ultimo, publicada no DIARIO OFFICIAL, n. 204, de 28 do mesmo mez.

Desterro, 11 de novembro de 1893.—CANDIDO FREIRE.»

A' vista do que, a senhora Prudencia do Livramento dirigio-se, no sabbado mesmo, ao sr. supplente do juiz de direito desta capital, e esta autoridade, reconhecendo a miserabilidade da requerente, tomou conhecimento do pedido da ordem de [illegible] EAS-CORPUS logo no dia se- [illegible] (domigo), e requisitou e [illegible] as informações preci- [illegible] do motivo da pri- [illegible] Paulino Marques [illegible]

[illegible]

Affonso Livramento.

Desterro, 28 de Outubro de 1893.—*Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky.*

Escriptorio—Praça 15 de Novembro, n. 18 (pavimento terreo).

[illegible] carrão, lazanha, letria e muitos outros generos.
NA CASA DE
João Bonfante Demaria

JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECÇÃO.

DESPERTA!

Oh! povo, leão que dorme
No cairel do precipicio,
Sacóde a fronte, disperta
No dia do sacrificio;
Hontem, quebraste as algemas
Dos escravos, vis embromas,
Fazendo-os livres,—irão [illegible] s,
Hoje, deixas na indo[illegible] cia
Contra a tua independencia
Um laço prender-te as mãos!

E' tempo ainda,—desperta!
Sólta teu brado viril,
Salva da eterna vergonha
A nossa patria—o Brazil!
Tens um passado, uma historia,
Virentes louros, a gloria,
Herança de nossos paes,
Não queiras covardemente
Assistir indifferente
Desta terra aos funeraes.

Das brancas, núas, ossadas
Tombadas no frio chão,
Ha de erguer se contra nós
Um grito de maldição,
E do sepulchro entre-aberto
O grande Andrada, desperto,
Da covardia ha de rir,
E com mão gelada, morta,
Irá cerrar-nos a porta
Do caminho do porvir!

Acorda, gigante enorme,
Não dobres o altivo joelho,
Enfrenta a hoste maldita
Do feroz Mar'chal *Vermelho*;
Se na luta do civismo
Contra o ferreo depotismo
Quebrar-te a espada na mão,
Desses pedaços de gladio
Faz um punhal,—o palladio,
Em prol da livre nação.

Vêde, esquecida vegéta
Em ferros, triste, a Polonia;
Não queiras que nossa patria
D'um senhor seja colonia.
Sejamos livres,—do sangue
Do bravo que tomba exangue
A gloria faz uma luz,
Perenne estrella que brilha
Ao mundo mostrando a trilha
Que á liberdade conduz.

Sangue de muitos valentes
Enrubece o nosso solo,
E' das aguias que não querem
Cadeias prezas ao colo:
Qual Pelayo nas Asturias
Querem antes negras furias
D'uma luta sem quartel,
Que aceitarem do verdugo
[illegible] da ingloria preza ao jugo,
[illegible] vendo, aos poucos, o fel!

[illegible] o bando que se roja
[illegible] ra traiçoeira,
[illegible] s armas,
[illegible] incheiras.

ESPADA DE TALIM

N'esta typographia se dirá quem vende.

O somno

(PAUL MARGUERITE)

André Nile suspirou prolongadamente.

Os olhos permaneceram fixos sobre a placa de marmore branco em que já se extinguia o preto das lettras que traçavam este unico nome: *Maria*, no mais extremo recanto do cemiterio do campo, num recanto sem tumulos, não cavado ainda pela pá e em cujo verde da gramma floresciam giestas espinhosas e saponarias roseas.

Havia seis mezes que a mulher alli repousava!

Levara-a por sombria manhã de outubro, sob uma chuva de folhas amarellentas, arrancadas por forte vento.

Assentado sobre o talude, junto do tumulo, pois que o cansaço o prostrava, convidando a se estender sobre o solo, tanto mais que o incommodava estar de pé, logo que repoz á cabeceira da lapide um grande bouquet de rosas da China, tomou uma posição conciliadora do respeito devido a tão triste logar com o repouso familiar da visita á desapparecida.

Esteve quasi ajoelhando junto della, o que não fez por julgar theatral essa attitude, falto da fé religiosa que affronta todos os ridiculos.

A mão machinalmente arrancava umas hervinhas, esquecendo-se de sentir que uma formiga galgava-lhe os monticulos dos dedos, parando nos tojos dos pellos ruivos. Recordava-se de paradas semelhantes, na espessura de um bosque, á beira de um campo, com os pés no musgo. Maria, de faces afogueadas pela caminhada, anhelante, ao respirar, deixava apparecer duas ordens de dentes alvissimos.

Fatigado do labor annual de Paris, elle, joven medico de *quartier*, subindo e descendo escadas desde pela manhã até á noite, ella cuidando dos arranjos domesticos, modestamente, pois que elle a desposara sem fortuna, dois annos havia que vinham passar um mez de repouso, no lindo cantinho de Vertot-les-Bois, a cinco minutos da Marne, percorrendo-lhe os ridentes plátanos, as pedregosas trilhas, os florescentes vinhedos. Ephemetra felicidade! A diphteria, ao cabo da segunda temporada, arrebatara a rapariga, dizimando a aldeia.

André Niel se multiplicara, passando de uma cabeceira a outra, esquecendo a propria dôr [illegible] elas alheias, vivendo sob um [illegible] sadello de febre e de morte, [illegible] urando, mas em vão, o [illegible] o.

[illegible] mezes eram passados! [illegible] uinze em quinze dias, ao [illegible], tomava o trem, fugia [illegible] vindo trazer flôres á [illegible] passado viver algu- [illegible] nesse recanto doce [illegible] pequeno cemiterio, [illegible] inguem o incom- [illegible] nesmo o coveiro, [illegible] garrafa [illegible] verna proxima a [illegible] soda ch[illegible] sepultura pelo [illegible] de Joã[illegible]

[illegible] a sua dôr per- [illegible] ente, mas re-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approvado e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a esthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, ronquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, a 3$000 o frasco, 16$000 1/2 duzia e 30$000 a duzia.

passada de melancolia talvez mais amarga pela obsessão do impossivel.

Maria, pouco a pouco, a despeito do amar que lhe votava, se dissipava como nuvem de fumo, se evaporava no vacuo, na immensidade, no absoluto e não poder detel a, era-lhe atroz agonia.

Amava a, ainda assim, mas a sua ternura já não encontrava um corpo.

Em vão tentava reagir, contemplando-lhe os retratos que tinha deixado, relendo cartas do tempo em que eram noivos, tocando em reliquias do casamento, joias, objectos de uso feminino para fixar na memoria a imagem da ausente!

Em vão se accusava de esquecimento, de ingratidão, de possuir um coração esteril!

Em vão chorava e se injuriava, para guardar fidelidade á memoria da morta, para desviar os olhos das outras mulheres, tel-os só para ella, com a fixidez de uma idéa!...

Força lhe era confessar que ella se extinguia, se dissipava, morria pela segunda e ultima vez.

Alli mesmo, naquelle punhado de terra onde ella jazia, não mais percebia occulta presença, que nos primeiros tempos lhe abalava o coração, entrevendo-lhe desvairadamente as fórmas vaporosas, sentindo-lhe o halito morno, docemente morno, lhe bafejar a nuca.

Abaixou a cabeça, olhou um instante para as lettras descoloridas que formavam o nome: Maria; depois, occultando a fronte nas mãos apoiadas aos joelhos, murmurou baixo e no auge do desespero:

—Vai-se! Va-se!

Para retel-a, o seu pensamento desceu á lapida branca, atravessou a terra, o caixão. Muitas vezes as transformações horriveis da carne lhe tinham obsecado os conhecimento medicos. Surgiam-lhe então, com todas as forças. Elle sabia bem, sabia demais a evolução abominavel, fertil em suggestões macabras, porque passava o pobre corpo da mulher amada, no meio de todos aquelles corpos enterrados; immundicias que foram seres, vozes, risos, paixões e que jaziam invisiveis para todos, menos elle, naquelle monturo commum, em leito de terra, sob placas gravadas, atravez das quaes elle via, com os olhos da sciencia, a transformação gradual da materia em sanie.

Pela primeira vez, medonha curiosidade invadindo-lhe a noite escura que lhe ia n'alma, inclinado para a terra, a cabeça entre as mãos, o fez acompanhar, como quem estuda uma lição, a mulher amada nas diversas metamorphoses d'além campa, os periodos fataes que em lento e inapreciavel fluxo, carcomem as unhas, a epiderme, tingem de verde e de amarello o abdomen, descoloram a face, dessecam o globo ocular, incham os pulmões, achatam o coração. O tempo avança e o pobre corpo se saponifica—O' crueldade das comparações medicas!—revestindo-se de uma pasta secca, «analoga á crosta do queijo resequido» ou se cobrindo de bolor. Os musculos das orbitas se assem lham a uma gelea. O tempo avança! O figado, granulado, é só areia; o baço, são papas negras; o cerebro, que resiste por mais tempo, tem o aspecto do barro.

O tempo caminha e não mais partes moiles, ligamentos, pulmões. Os ossos apparecem a nú; os orgãos onde a geração, onde a reproducção e o amor vibraram, não são mais do que massa negra, sem sexo, sem forma, os membros e o estomago se fundem n'uma *graxa* e eis ahi o fim d'aquelle miseravel lodo humano que foi uma mulher alva, delicada de fórmas e graciosa de porte, cheia de volupia e de ternura, uma felicidade una, divina.

—Pobre creatura, murmurou Niel, pobre creatura! Não mais sentia horror, porém uma intensa, infinita piedade por ella e por si proprio. Ao mesmo tempo, se não podia subtrair á lei obscura, igual para todos, sem injustiças, formidavel, cega e surda, lois negra, cujo véu negro ainda ninguem levantara, o esmagava com uma especie de entorpecimento, do qual participavam a resignação e uma esperança sem nome, sem causa e sem objecto e que o commovia ás lagrimas.

Permaneceu por muito tempo assim, concentrado, n'um sonho crepuscular, emquanto o sol declinando enviava aos pincaros dos montes raios obliquos. Não se mexendo, afigurava-se-lhe immergir na immobilidade do nada—Morrer, dormir! balbuciou ironicamente...

O cansaço entorpecia lhe os membros, um peso, como o de um immenso pollegar, lhe cerrava as palpebras. Sentio-se cahir, esborrachar-se no solo, victima do somno.

O dia fôra quente. Debateu se, tentando apanhar no vôo a auzente, affagando a illusão de um vestido; resistio, procurando amedrontar-se pelo horror á vida subterranea que formigava a seis pés abaixo da relva.

Descambava para o esquecimento para o sonho.

A respiração tornou-se-lhe demorada, e cadente.

Pela primeira vez, após a morte da mulher, André Niel teve um somno completo.

EURICO MATTOSO.

BRONQUITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira.

Itajahy

Foi nomeada d. Izabel Dias Bello de Carvalhaes para reger, interinamente, a 1ª escola do sexo feminino da cidade de Itajahy.

Legitimos fumos marca *Veado* em pacotinhos—só na charutaria Linhares.

A convite do sr. dr. chefe de policia do Estado, ante-hontem, á 1 hora da tarde, compareceu o sr. Eduardo Salles á presença dessa autoridade, e esteve em conferencia reservada cerca de mais de hora, no gabinete da mesma autoridade.

Ignoramos o que se passou nessa conferencia.

Si alguem vos disser que não é de nenhum partido, começai por estar certo que elle não é do vosso.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

REMEDIO PARA QUEIMADURA

Ponha-se de infusão em alcool ortigas picadas bem miudinho, e, quando tenham de applicar-se á queimadura, embeba se bem um panno de linho ou algodão e cubra se com elle toda a parte queimada, tendo cuidado que a queimadura fique bem resguardada.

Os mais aromaticos e agradaveis cigarros são os da charutaria Linhares.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O BRAZIL INDEPENDENTE

(Continuação)

O leão do norte—Pernambuco—tinha de passar ainda por calamidades mais horrorosas, e assim foi que ao movimento revolucionario de 14 de abril de 1832 succedeu uma guerra civil das mais sanguinolentas que a historia patria registra, e é conhecida pelo nome de—GUERRA DOS CABANOS, havendo tido começo em Panellas de Miranda e durou mais de tres annos.

O governo da provincia, sem força sufficiente para bater os CABANOS, fez seguirem contra elles algumas partidas de permanentes e de guardas nacionaes, que difficilmente podiam contel-os nas mattas; mas, tornando-se necessario impedir que os valentes revolucionarios se estendessem por toda a provincia, pois seu numero crescia espantosamente, augmentaram-se as tropas, e.... 6000 homens do governo chegaram a achar-se em armas nessa terrivel guerra, na qual os combates succediam-se constantemente com igual encarniçamento, assolando o sertão, devastando aquelle bello e prospero territorio, por quasi todo elle espadanando o sangue dos pernambucanos e alastrando-o de cadaveres.

So depois de luctarem perto de quatro annos, poude o benemerito major Joaquim José Luiz de Souza amainar as iras daquelles homens, e, invocando providencialmente a intervenção pastoral do reverendissimo e muito illustre bispo diocesano, d. João da Purificação—de memoria saudosissima—aquelle digno militar, em novembro de 1835, conseguio chamar ao gremio da igreja e da sociedade os insurgidos, então capitaneados pelo celebre caudilho Vicente Ferreira de Paula—nome este ainda muito repetido pela tradição da provincia—conseguindo facilmente a persuasão o que não se poderá obter por meio da força, entrando-se no gôso de uma paz interna, logo aproveitando-se a calma dos partidos politicos para reparar os grandes males causados pelos movimentos revolucionarios havidos desde o immortal 6 de março de 1817, e abrindo-se uma éra de prosperidade e de invejavel riqueza.

EDITAES

Imposto urbano

De ordem do cidadão inspector deste Thesouro, faz-se publico que, do dia 1º de Dezembro em diante, durante o praso de trinta dias uteis, terá logar, á bocca do cofre, a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito praso, sob pena de não o fazendo, serem onerados com a multa de cinco por cento.

Directoria das Rendas do Thesouro do Estado, 1º de Novembro de 1893.—O 2º escripturario, *Antonio Cardo*; *Souza Cordeiro*.

DECLARAÇÕES

BATALHÃO FERNANDO MACHADO

De ordem do cidadão commandante interino deste batalhão, previno a todas as praças, bem como as licenciadas, que compareçam ao quartel todos os dias, ás 3 1|2 horas da tarde, para exercicio, sendo severamente punidas as que faltarem.

Quartel do commando do batalhão Fernando Machado, em 10 de Novembro de 1893.—*Cincinnato Livramento*, alferes secretario.

ANNUNCIOS

Café

Nos bilhares da Praça ha café a toda hora.

S. N. Savas

acaba de receber, pelo vapor MALVINAS, grande quantidade de farinha de trigo, carne secca, batatas, milho e alfafa.

Preços rasoaveis

RUA DO COMMERCIO N. 16

TERRENOS

Vende-se na Armação da Piedade um terreno com 188,5 metros de fronte, fazendo fundos á praia do mar manso, sendo excellentes terras para plantação de café.

Quem pretender comprar dirija-se á caza dos Srs. Moura & Irmão, á Rua do Commercio n. 44.

CHACARA

Vende-se ou arrenda se uma chacara situada no fim da rua Frei Caneca, com 160 braças de frente e fundos ao mar, tendo uma grande caza de morada, casa para deposito e cocheira, grande quantidade de cafeeiros, arvores fructiferas, boa agua, grande pasto e muito terreno para plantação. Trata se com o Sr. João Sant'Anna, ou na mesma chacara com o abaixo assignado.

Alfredo Tiburcio Lobo.

As pessoas que conhecem as PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS não hesitam em purgar-se quando precisão. Não receiam fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da bra alimentação, si se decide facilmente a recomeçar tantas vezes quanto for necessario.

5 fr. • 2 fr. 50

MILHO E SAL

Em partidas de 100 alqueires a 1$500.

Milho graudo, sacco, a granel, 7$000.

Miudo 8$500.

Farinha fina, sacco, agranel 8$500.

Grossa 7$500.

Armazem rua José Veiga n. 52.

Bernisson Junior.

AMENDOAS

ameixas, aguardente Ojem, vinhos especiaes em barris, garrafas e barriinhos, e soda champagne. Em casa de João Bonfai Vemaria.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

REABRIO-SE

A

Pharmacia e drogaria Rauliveira

GRANDE FABRICA DOS AFAMADOS PRODUCTOS MEDICINAES

DE

RAULIVEIRA

Este estabelecimento que, por motivos de força maior, interrompera os seus trabalhos durante oito dias, acaba de ser franqueado ao respeitavel publico e aos seus numerosissimos freguezes, que ali continuarão a encontrar o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades nacionaes e estrangeiras e tudo quanto concerne a um ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM, neste genero.

Importação directa

Preços inferiores aos da

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Importação directa

Preços inferiores aos da

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

PILULAS PURGATIVAS
de Rauliveira
PURAMENTE VEGETAES
ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS
QUE SUBSTITUEM COM
VANTAGEM OS PURGATIVOS
DE OLEO DE RICINO E OUTROS
17 ANNOS DE BOM EXITO
attestão a sua efficacia contra as
enfermidades do estomago
figado e intestinos; curão tambem
A DYSPEPSIA, INDIGESTÃO
PRISÃO DE VENTRE, AFFECÇÕES
PRODUZIDAS PELA BILIS
Suppressão das regras nas mulheres
vertigens, tonturas
HYDROPISIAS, HEMORRHOIDAS
Colicas, falta de appetite, etc.
Á venda em todas as Pharmacias e
DROGARIAS

Marca Registrada

PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO
COM TOLU' E GUACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
CONTRA TOSSES
BRONCHITES, ASTHMA
Tisica, Coqueluche
ROUQUIDÃO E TODAS AS MOLESTIAS
das vias respiratorias
MAIS DE 50 MIL PESSOAS
ATTESTAM A SUA GRANDE
Efficacia
Á venda em todas as Pharmacias
E DROGARIAS

O REI DOS LICORES DE MEZA
GUAQUINA RAULIVEIRA
O MELHOR E O MAIS
Agradavel licor estomacal
PARA USO COMMUM
Este delicioso licôr estomacal
FABRICADO ESPECIALMENTE
DE RIQUISSIMAS PLANTAS DA
FLORA BRASILEIRA
é destinado a
substituir com vantagem
TODOS OS SIMILARES
ESTRANGEIROS
ACTIVA O APPETITE
E CONFORTA O ESTOMAGO
Á venda em todos os
BOTEQUINS E CONFEITARIAS

SABÃO RAULIVEIRA
MAGNIFICA ESSENCIA
PARA TODOS OS USOS
Especifico contra :
QUEIMADURAS, NEVRALGIAS
CONTUSOES, DARTHROS
EMPIGENS, PANNOS, CASPAS
Espinhas
RHEUMATISMO, SARDAS
dôr de cabeça
CHAGAS, RUGAS
FERIMENTOS, ERUPÇÕES DA PELLE
E MORDEDURAS DE INSECTOS
Á venda em todos os Armarinhos
e Casas de Perfumarias

A RAINHA DO TOILETTE
THYMOLINA RAULIVEIRA
SUAVISA E REFRESCA A CUTIS
PREPARADO INOFFENSIVO E
MUITO USADO PARA
CURAR AS ESPINHAS DO ROSTO
RACHAS DOS LABIOS
destroe completamente as
SARDAS E QUAESQUER MANCHAS DA
pelle
EFFICAZ NAS QUEIMADURAS
Á venda em todos os Armarinhos
e Casas de Perfumarias

DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE VELAME E GUACO
(Sem Mercurio)
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
UNICO RECONHECIDO
EFFICAZ NOS
Rheumatismos, Escrophulas
ulceras, leucorrhéas ou
FLORES BRANCAS, CANCROS
CARBUNCULOS, BOUBAS
darthros, enfermidades da
PELLE, NECROSES E OUTRAS
MOLESTIAS DE CARACTER
Syphilitico
Á venda em todas as Pharmacias
E DROGARIAS

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina